

U MONTEPIO CIVIL.

— Ao que parece, o ministro da Fazenda quer salvar as finanças nacionais arrancando de viúvas e orphãos de funcionários publicos os mingados de miséria que, por justiça, lha condemnaram recentemente, com o restabelecimento do montepio civil.

Como a que essa levantando protestos vehementes, e é motivo destas lutas. Mas, historicamente, rapidamente o caso.

O ministro, em fevereiro findo, declarou ao delegado fiscal de um dos Estados do Norte, haver resolvido não atender a abonos feitos a herdeiros e funcionários nomeados depois de 1.º de janeiro de 1898, e fallecidos antes de 1.º de janeiro de 1911. Ora, com essa in qua resolução, o ministro pretende não fazer tudo o que já está feito. Sobre o caso em questão, e depois do mesmo se largamente discutido e quando se agitou o restabelecimento do montepio

"Os herdeiros dos funcionários não admitidos ao montepio ex-*vi* do artigo 37, da lei 400, de 15 de dezembro de 1897, e fallecidos desde a vigencia da mesma lei até a execução do artigo 3 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que revogou aquella disposição

"revogando o artigo 37, da lei de 1890 e providenciando sobre a autorização das jofas e contribuições devidas, a partir da data da mesma lei, pelos nove contribuintes, o artigo 84, da lei de 1910 teve evidentemente por fim restituir a força operativa, sem solução de

continuidade, às disposições do decreto de 10 de n.º 912 A, de 31 de outubro de 1890, que dizem respeito à inscrição do nome no registro, cuja execução fora suspensa por aquela lei. E conclui, "ora, na forma de um esse decreto, os funcionários nas comarcas em que houverem havido extermínios e falecimentos na cidade periódica, e em que não houverem sido nomeados, a obrigação de se inscrever no registro, o que deixaram de fazer por força da suspensão determinada pela lei de 1897".

Deante desse parecer, o governo au-

horizou a habilitação das partes interessadas; expediram-se os títulos e sem impropriedade, o Tribunal de Contas os registrou. Em consequência dessa conformidade de vistas sobre o caso

os herdeiros enfiaram legitimamente no gozo da pensão, havendo antes recebido nos cofres públicos as joias contribuições devidas.

Questão líquida, e depois de largamente debatida, todos a julgaram nula, e as coisas consumadas.

Mas, agora, eis que o desnocho acieiro

reitero recusar a questão. Persistir
o sr. Sabino Barroso na sua idea
de dar uma interpretação odiosa e mesqui-
nhu ao monteio das viúvas e orphã-
ns de empregados do governo que têm sa-
grados os seus direitos áquelle patrimo-
nio?

Os restos para mim-
nos de A TORRE RIFFEL
desafiam toda a competen-
cia, pela excelente qualida-
de de seus textos, elegância
e perfeito acabamento.

**A PRÓXIMA VINDA DE UM
MISSÃO FRANCEZA
AO BRASIL**

A missão que vem ao Brasil, chefiada pelo senador Pierre Bardin, já está

O senador Pierre Baudin é uma das personalidades políticas do grande ataque ao seu país. Jornalista, ex-conselheiro municipal em Paris, deputado por várias vezes e ministro por algumas, o nome de Pierre Baudin é uma garantia para o bom êxito da sua viagem à América do Sul.

Fazem parte da missão os rs. Lefevre-Pontalis, diplomata; Bloch Lévy, Roger, banqueiro; Lwiens, engenheiro; Marcel Paul, metalúrgico; e o jornalista Louis Guillaime, que pretende estudar assuntos econômicos do Brasil capazes de serem aproveitados na França e úteis à reconstrução e reorganização das indústrias e necessidades da guerra. Guillaime é um dos mais antigos

PAPER LAURITA

PATEL LAURITA
Especial e hygienico para cigarros.
NA HISPANIA

**UMA EXPLOÇÃO NAS
MINAS DA CABEÇA**

**MINAS DA CABEZA
DE BUEY**

Um incendio a bordo

Madrid, 5 -- (Horus) -- Telegrama de Cordoba:
"Nas minas de Cabeza de Buey de...

se uma explosão da qual resultou fite-
ram soterrados numerosos operários.
Já foram retirados cinco mortos e
calcula-se que ainda há dezesseis es-
tupados debaixo dos escombros.
Há muitos outros feridos".
Madrid, 5 — (Ruzas) — Telegra-
phum de Alicante:
"A bordo do vapor "Tifini", que
veio para aqui carregado de líquidos in-

Amamava, trompou um incerto violentíssimo que, apesar de todos os esforços, ainda não pôde ser dominado.

As embarcações surtas no porto tiveram necessidade de sair, com receio de serem atingidas pelas chamas.

Foram recolhidas diversas pessoas mortas."

Madrid, 5 -- (Huez) -- Um grupo de exilados noslhou a pedra e a

Os "gandemas" repeliram os assaltantes a bala, e feriram diversos.

Serão chamados hoje à prova em de aritmética, no concurso que se está realizando no Lyceu de Artes e Ofícios, para provimento de lugares de quartos escripturarios do Tribunal de Contas, os candidatos seguintes:

Jose de Castello Branco, Mario Franco, Mario Lopes de Castro, Nelson

Pinheiro de Andrade, Oswaldo S.
mêa Corrêa, Paulo Gomes Mamede
Mormes, Paulo N. Corrêa Lacerda
Pedro de A. N. de Alencar Filho, P.
dro das Chaves N. Lacerda e Pe-
de Azevedo.

**FOI APANHADO POR
UM TREM**

Em Madureira
Joseph Trêzeira, de 30 annos, solteiro, domestica, e moradora á travessa de João Mattos s/n, em Madureira atravessava bonita a rua da Cento naquella estação, quando lhe succedeu a colisão pelo trem L. P. 1, recendo

Com uma da polícia do 23º distrito
foi recolhida a Santa Casa.

ALFAIATARIA 34
RUA CARIOCA

168
168
178
188
308
358
408
408
458
508

Apezar da crise, apesar da guerra, apesar... de tudo! Eis os nossos preços!

1 boa calça de brim francez, lindos padrões.
1 boa calça de casemira ingleza, padrão distinto.
1 magnifico terno de brim de lino, padrão moderno, para rapaz.
1 superior costume de lindissimo brim claro, listrado, para homem.
1 esplendido paletot de alpaca so-da, torrado, prego de reclamo.
1 bom terno de casemira americana de fantasia.
1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
1 magnifico terno de tecido preto on agul, pura lã.
1 terno de lindo brim cordão imitando seda, n. 582, sob medida.
1 terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
1 terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.

558
608
658 a 858

INTERIOR
A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas fotografuras, ensinando o modo facilissimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.
Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrúpulos.
A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fora e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.
Pedida a CARVALHO & FERREIRA
RUA DA CARIOCA, 34

CINEMA PARIS

HOJE - Sensacional Programa - HOJE
Conjunto admiravel. Exitos garantidos.

SOFFRIMENTO DE MÃE

Impressionante drama da vida real em 1 prologo e 3 actos. A emocionante jornada do amor de uma pobre mãe que vai até ao sacrificio sublimado da propria vida para salvar o filho que se transviou, mostra bem a evidencia como o amor materno é o maior dos amores.
Sensacional drama policial em 3 actos - As cenas emocionantes deste drama põem em desequilíbrio o tipo dos que exercem o terrivel officio de espíacos. A guerra actual tem sido prodiga na apresentação de tipos como o heros deste drama violento.

A CONQUISTA DE POLYPHEMO

Hilarante comedia de scenas hilariantes. Sucesso sem precedentes.
Eclair Jornal Boletim da grande Guerra Europeia. Quadros impressionantes.

Segunda-feira - O SUPPLICIO DO SILENCIO, drama intenso em 3 actos. Breve e emocionante.
Terça-feira - O SEGREDO DO FORÇADO - Drama grandioso em seis extensos actos.

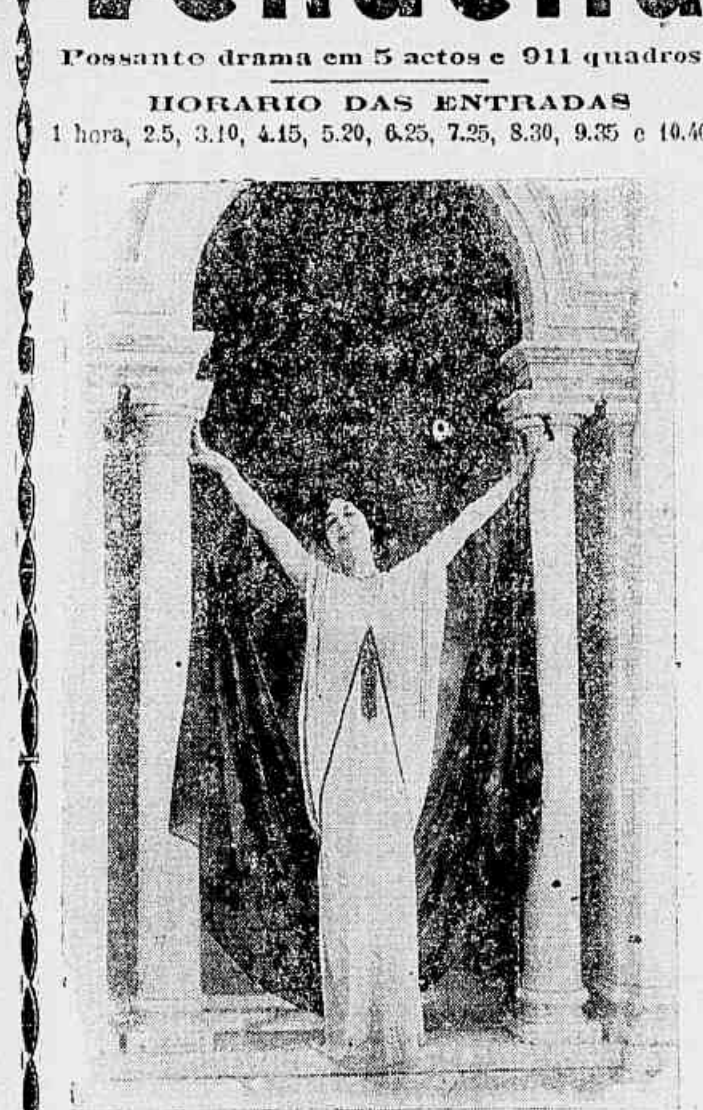
Cinema Parisiense

HOJE HOJE
Continuação do estrondoso sucesso, imensa victoria deste afamado e acreditado cinema

Vendetta

Possante drama em 5 actos e 911 quadros

HORARIO DAS ENTRADAS
1 hora, 2,5, 3,10, 4,15, 5,20, 6,25, 7,30, 8,30, 9,35 e 10,40



REGINA BADET
da Opera Comica de Paris, no papel de Condessa Nina Romani

Segunda-feira, 8. - III serie do famigerado envenenador

GAR-EL-HAMA, film colorido da inigualavel fabrica Nordisk em 4 actos e 632 quadros

ODEON - 2ª feira - PULGA NA ORELHA celebre vaudeville de Mr. G. Feydeau - 5 actos 5

ODEON e AVENIDA

NA PROXIMA SEMANA

Os FILMS INEDITOS que constituem espectaculos theatraes

UM DRAMA DE ESTADO

5 Actos
Grande drama - Actualidade em fôco
Série Vidal

DE ATALAIA

3 Actos
Série Hesperie - Edição Milano Films

O Rei dos diamantes

Série dos grandes Romances Policiaes
3 actos - Films Vidal

MYSTICA

Drama de aventuras - 5 actos - Nika Films
Edição Savoia Films

Cabellos cortados

Drama da vida real - 3 actos - Savoia Films

Passa o Amor

Grande drama passionnal - 4 actos
Série Nika - Savoia Films

O Homem Fatal

Sublime romance de amor - Leonard Films

O Motor 13 HP

Aventuras Policiaes - Milano Films - 3 actos

Uma Senhora Espirituosa

A ruína da comedia da Milano Films

No Cinema Pathé

Segunda-feira - Réprise da Epopea Cinematographica

ESCOLA DE HEROES

Edição Cines Roma

Segunda-feira - ESTREIA

Dionigio Ferrary - Barytono Lyrico Italiano.

Marcelle de Louys - Cantora franceza

La Tiranita - Bailarina Cosmopolita a Transformação.

CINEMA IRIS

HOJE - GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO - HOJE

NOS MATADOUROS DE CHICAGO

(OU A JUNGLA)
Grandioso drama em 5 longos actos

Eis uma longa historia de sofrimentos e de miseriaes acbrinhando toda uma familia até que chegou o dia de redempção, não para todos, pois que muitos tinham o seu tributo a desgracia, mas para quantos bastem para amenizar este romance da vida de miseriaes, este drama de amarguras. Mas o trabalho reabilita e a ajuda dos outros dá a coragem para a lucta e a espera da victoria.

O ALBERGUE NOCTURNO

Impagavel comedia da fabrica NORDISK

MAIS FORTE DO QUE SHERLOCK HOLMES - Hilarante film comico-fantastico da fabrica ITALIA.

Extra no - A Desforra ou o Arremate - Drama em 2 actos.

Segunda-feira, 8 - III serie do famigerado envenenador GAR-EL-HAMA. Film colorido da inigualavel fabrica Nordisk em 3 actos e 632 quadros, 288

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral - Direcção: JOSE LOUREIRO

COMPANHIA DE GENERO LIVRE

HOJE - Espectaculos - HOJE
por sessões

A's 8 horas A's 10 horas

Primeira e segunda representação da Charge-Revista, original de J. BRITTO. Musica de FELIPE DUARTE.

GENERO LIVRE

TITULOS DOS QUADROS:
1 - No Olympo. 2 - Venus surge das ondas. 3 - O Banho de Venus. 4 - O mercado da virtude. 5 - Na via publica. 6 - Apotheose

Distribuição: 1 - Venus Virtuosa, 1 - Menina, Mademoiselle Topa-ludo, 1 - Elegante, DAVINA FRAGA, Diana, a Caçadora, Gracia, Niquelina, GUILHERMINA ROCHA, Cibela, Mme. Holophote, Navegadora, Mulher do palpito, LUIZA D'OLIVEIRA, Juca (tigolo), JUDITH GARCEZ, Cupido, 2 - Menina, 2 - Elegante, TINA VALLE, 1 - Nympha, ESTELLA PRODEL, 2 - Nympha, EMILIA, 3 - Nympha, LUIZA, Vulcano, EDUARDO VIEIRA, Marte, Vinjante, Surdo-mudo, Ambrosio, ANTONIO RAMOS, Mercurio, Alberto, Poeta, CASTELLO BRANCO, 2 - Consultante, Dr. Coisa, Commandante, OCTAVIO RANGEL, Baccho, 1 - Consultante, Chauffeur, A TORRES, 3 - Consultante, PEDRO NUNES.

Caprichosa montagem. Scenarios de Angelo Lazary, guarda-roupa novo e luxuoso. Mise-en-scene de Eduardo Vieira

Amanhã: Em malinée e á noite

O BANHO DE VENUS

NOTA - É a primeira revista de genero livre que se representa nesta capital.

THEATRO REPUBLICA

HOJE - A' 7 3/4 - Grande acontecimento theatral - A' 9 3/4 - HOJE

Primeira e segunda representações da revista, em 1 prologo, 2 actos e 8 quadros, original de Gastão Bousquet, musica dos maestros Felipe Duarte e Luz Junior

A NENE

TITULOS DOS QUADROS - Corta Largo! - Viva o arame (apothose) - No grande bico - Nada do tristesas - Viva a alegria (apothose) - Theatro da Natureza - Pernas e... pernas - Figas e... bananas - Viva o Futuro (apothose)

DISTRIBUIÇÃO

Crisostomo e Coronel Sefreda... CARLOS LEAL

Rola officia e Zé da Luzia... ANTONIO GOMES

José do Egypto, Casa choca e Quilicas do banco... JAYME SILVA

Corta Largo, Parafita, Pacheco, Chico Turuna e Nanorral... SALLES RIBEIRO

Bem-bein, Meneses, 1º Bach e Reparter... JOSE MORAES

Amigo da vida, Sifronio Amello, Par e Mordomo... MARTINS DOS SANTOS

Homem dos cellos, O guarda do Campo e Guarda Civil... PLACIDO PEREIRA

Cazuma, Lulu, 2º Bacó e 1º Coveiro... AUGUSTO COSTA

Transante, Pao, Pan d'agua, Popular, Sr. Pradeista, 2º Coveiro, Amigo e Carrador... JOSE QUEIROZ

Herman e Vida facil... MAGDA ARRUDA

Dr. Gertrudes, Joaquina e A esposa... FRANCISCA MARTINS

Heróe e Menina da entrevisia... IRENE GOMES

Despesas mortas - Projectos - Concessões - Autorisações - Emendas orçamentaes - Transactuntes - Escolas - Jacas e assobios - Candidatos - Coveiros - Passageiros - Subvencões

Brilhante mise-en-scene de Antonio Gomes

Montagem scenica do machinista F. Rocha - Montagem electrica de Antonio M. Diaz

Guarda-roupa de Castello Branco - Scenarios de Angelo Lazary

Riqueza, Luxo e Esplendor -

Amanhã - Em malinée e á noite - A Nene

1392

CINE PALAIS

O Cinema da moda
O Cinema chic
O Cinema du jour

O que maior segurança individual offerece

HOJE - MATINÉE DA MODA - HOJE

Um film cuidado de assumpto emocionante e de lances arrebatadores, da artistica fabrica GLORIA-FILM

Soffrimento de Mãe

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta uma interpretação «hors lignes» do filho prodigo e tresloucado, em caminhado para a «débauche» e o vicio, e cada um desses seus passos, aproxima mais ainda a pobre Mãe do infortunio, ao ponto do sacrificio supremo, qual o suicidio, salvando seu filho da morte e evitando assim a sua des honra.

Mario Bonnard, o grande e ja celebre actor italiano, creador e comparsa da eminente actriz Lydia Borelli - no sublime romance de amor «Memoria do Outro», desta vez coadjuvado por outra grande actriz Maria Caserini, nos apresenta